



ACÚMULO DE TECIDO ADIPOSEO FETAL DURANTE A GRAVIDEZ

Lívia Mendes Dantas¹, Melania Maria Ramos Amorim²

RESUMO

O estado nutricional das gestantes têm repercutido em alterações no tecido adiposo e nos resultados perinatais, podendo ocasionar complicações metabólicas, além de exercer influência no desenvolvimento, na nutrição fetal e conseqüentemente na sua saúde no futuro. A avaliação do tecido adiposo fetal através da ultrassonografia (USG) pode tornar-se um método promissor para identificar seu acúmulo ainda no período intrauterino, sendo este o objetivo do estudo. Estudo de coorte iniciado no primeiro trimestre de gestação e finalizado na 36ª semana gestacional. Foram avaliadas nos três trimestres as medidas antropométricas, a adiposidade visceral fetal pela USG e os aspectos sociais. A média do ganho de peso foi de 10,4kg durante a gestação e aproximadamente 22% das gestantes apresentou IMC > 30 kg/m² ao final da coleta. Na biometria fetal foi observado uma média da circunferência abdominal (CA) de 24cm ($\pm 1,1$) e 32,2cm ($\pm 1,6$), ambas na 28ª e 36ª semana, respectivamente. Para a da adiposidade visceral fetal a média no 2º trimestre foi de 4,5 ($\pm 0,8$) e no 3º trimestre foi de 6,0 ($\pm 0,9$), tendo a média do peso fetal permanecido entre o percentil 10 e 90. A CA mostrou um maior crescimento no último trimestre, diferente das demais medidas fetais. Não foi observado acúmulo significativo de gordura visceral fetal, sendo necessários estudos longitudinais.

Palavras-chave: adiposidade; biometria fetal; crescimento fetal.

FETAL TISSUE ACCUMULATION ADIPOSE DURING PREGNANCY

ABSTRACT

The nutritional status of pregnant women have reflected in changes in adipose tissue and perinatal outcomes and may cause metabolic complications and influence the development, fetal nutrition and consequently on their health in the future. The evaluation of fetal adipose tissue by ultrasonography (USG) may become a promising method to identify its accumulation still in the intrauterine period, which is the purpose of the study. Cohort study initiated in the first trimester of pregnancy and terminated at the 36th gestational week. They were evaluated in the three quarters anthropometric measurements, fetal visceral adiposity by USG and social aspects. The average weight gain was 10,4kg during pregnancy and about 22% of pregnant women had BMI > 30 kg / m² at the end of collection. In fetal biometry it was observed an average of waist circumference (WC) 24cm (± 1.1) and 32,2cm (± 1.6), both at 28 and 36 weeks, respectively. For the fetal visceral adiposity average in the 2nd quarter was 4.5 (± 0.8) and in the 3rd quarter was 6.0 (± 0.9), with the average fetal weight remained between the 10th percentile and 90. The CA showed higher growth in the last quarter, unlike other fetal measurements. There was no significant accumulation of fetal visceral fat, requiring longitudinal studies.

Keywords: adiposity; fetal biometry; fetal growth.

¹ Aluna do Curso de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: liviadantas_@hotmail.com

² Medicina, Professora Doutora, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com